

Por que a depressão é tão subestimada?

Referências:

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p.
2. BECK, Aaron; ALFORD, Brad. Depressão: Causas e tratamento. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2011. 334 p.
3. CHENIAUX, Elie. Manual de Psicopatologia. 5. ed. [S.l.]: Zahar, 2015. 196 p.
4. COLEMAN, James. A Psicologia do Anormal e a Vida Contemporânea. 1. ed. [S.l.]: CENGAGE LEARNING NACIONAL, 1973. 484 p.
5. DAMÁSIO, Antonio. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
6. Kandel, E., Schwartz, J., Jessell, T., Siegelbaum, S., & Hudspeth, A. J. (2014). Princípios de Neurociências-5. Porto Alegre: AMGH Editora.
7. KEAN, Sam. O polegar do violinista: e Outras Histórias da Genética Sobre Amor, Guerra e Genialidade. 1. ed. [S.l.]: Zahar, 2013. 392 p.
8. PORTO, José. Conceito e diagnóstico. 1999. Acesso em: 10 set. 2018.
9. ROZENTHAL, Marcia; LAKS, Jerson; ENGELHARDT, Eliaz. Aspectos neuropsicológicos da depressão. 2004. Acesso em: 10 set. 2018.
10. Sadock BJ, Sadock VA. Compendio de psiquiatria. 9. ed. São Paulo: Artmed; 2008.
11. SILVA, Ana. Mentess depressivas: As três dimensões da doença do século. 1. ed. [S.l.]: Principium Editorial, 2016. 288 p.
12. SOLOMON, Andrew. O Demônio do Meio-dia: Uma anatomia da depressão. 1. ed. [S.l.]: Companhia Das Letras, 2014. 584 p.
13. SP, Hinshaw; D, Cicchetti. Stigma and mental disorder: conceptions of illness, public attitudes, personal disclosure, and social policy. 2000. Acesso em: 10 set. 2018.